

**L'S Rentals Participações S.A. e Controladas**

CNPJ 23.613.758/001-09

Demonstrações Financeiras para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2016 (Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado básico/diluído por ação)

Balancos Patrimoniais Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Balancos Patrimoniais Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Demonstrações do Resultado	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			
		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15			31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15			31/12/16	31/12/15				
<b>Circulante</b>		1	533	39.098	89.543				532	91.547	202.981								
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	1	10.827	20.537	Empréstimos e financiamentos	9			46.687	53.809	Receita operacional líquida de prestação de serviços e de venda de ativos utilizados na prestação de serviços e outros produtos	16			183.499	62.694		
Aplicações financeiras	4	-	-	26.322		Debêntures a pagar	10			30.044	132.154	Custos dos produtos e serviços vendidos	17			(136.077)	(43.964)		
Contas a receber de clientes	5	-	-	15.530	15.389	Fornecedores				8.974	4.171	Lucro bruto				47.422	18.730		
Ativos disponíveis para venda	6	-	-	8.782	23.678	Fornecedores - partes relacionadas	14			-	-	Recargas (despesas) operacionais:	17						
Impostos a recuperar		-	-	1.406	1.344	Salários e encargos				2.262	1.423	Despesas com vendas	17				(1.592)	(1.535)	
Dividendos a receber		-	532	-	-	Impostos e contribuições a recolher				1.491	609	Despesas gerais e administrativas	17				(13.100)	(8.035)	
Outros ativos		-	-	2.733	2.273	Adiantamento de clientes				2.053	9.854	Resultado da equivalência patrimonial	7	(983)	1.426	-	-		
<b>Não Circulante</b>		41.246	42.770	186.465	197.420	Dividendos propostos				532	-	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17				(135)	1.606	
Aplicações financeiras	4	-	-	1.072	-	Outros passivos				-	36	183	Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e da CS					(983)	1.426
Impostos a recuperar		-	-	7	177	<b>Não Circulante</b>				92.769	41.211	Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e da CS						(983)	1.426
IR e CS diferidos	12	-	-	1.728	1.553	Fornecedores				6.677	-	Resultado financeiro							
Partes relacionadas	14	-	-	5.731	9.584	Empréstimos e financiamentos	9			43.178	30.866	Receitas financeiras	18	-	-	3.760	3.146		
Depósitos judiciais		-	-	-	38	Debêntures a pagar	10			37.061	-	Despesas financeiras	18	-	-	(37.967)	(14.214)		
Investimentos	7	41.246	42.770	-	-	Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	11			-	-	Resultado do exercício				(983)	1.426		
Imobilizado	8	-	-	177.405	184.849	IR e CS diferidos	12			4.820	4.637	Resultado Básico e Diluído por Ação - em reais	19	(0,03)	0,04	(0,03)	0,04		
Intangível		-	-	484	1.254	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	13	41.247	42.771	532	184.316	244.192							
<b>Total do Ativo</b>		41.247	43.303	225.563	286.963	Capital social		34.536	34.536	34.536	34.536	Despesas operacionais							

**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**

Saldos em 2 de Outubro de 2015	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Total
					Reserva para retenção de lucros	Prejuízos		
Integralização de capital em participações acionárias	13	34.535	7.657	-	-	-	-	42.192
Perda na transação com acionistas	13	-	(316)	-	-	-	-	(316)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	1.426	1.426
Destinação do lucro:								
Reserva legal		-	-	71	-	-	-	(71)
Dividendo mínimo obrigatório	13	-	-	-	-	-	-	(14)
Dividendo adicional proposto	13	-	-	-	-	-	-	(518)
Transferência para lucros retidos		-	-	-	-	823	(823)	-
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2015</b>		34.536	7.341	71	823	-	-	42.771
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	-	(983)
Perda em participações societárias	13	-	(541)	-	-	-	-	(541)
Absorção de prejuízos com reservas		-	-	(71)	(823)	-	-	894
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2016</b>		34.536	6.800	-	-	-	(89)	41.247

**Demonstrações dos Fluxos de Caixa**

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(983)	1.426	(983)	1.426	
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo) com o caixa gerado pelas atividades operacionais:					
IR e CS diferidos	12	-	-	(4.850)	(3.742)
Juros e variações monetárias de empréstimos e debêntures, líquidos		-	-	30.224	13.918
Juros sobre contrato de mútuo com partes relacionadas, líquidos	14	-	-	(2.344)	(924)
Depreciação e amortização		-	-	26.193	11.804
Provisão (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	5	-	-	(95)	170
Provisão (reversão) para realização dos ativos disponíveis para venda	6	-	-	(320)	66
Provisão (reversão) para riscos cíveis e trabalhistas	11	-	-	336	378
Baixa do ativo imobilizado/intangível		-	-	18.344	6.046
Instrumentos financeiros não realizados		-	-	-	(495)
Resultado de equivalência patrimonial	7	983	(1.426)	-	-
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais:</b>					
Contas a receber de clientes		-	-	134	(917)
Ativos disponíveis para venda		-	-	58.154	15.939
Impostos a recuperar		-	-	108	701
Outros ativos		-	-	(648)	699
Fornecedores e fornecedores - partes relacionadas		-	-	413	(9.419)
Impostos e contribuições a recolher		-	-	882	(651)

**Diretoria**

**Felipe Augusto P. Trench**

**Ricardo Pinca Bernasconi**

**Contador**

**Mauro de Paula - CRC: 1SP248160/O-4**

**Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras**

Aos Diretores e Acionistas da L'S Rentals Participações S.A. - Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da L'S Rentals Participações S.A. e controladas ("Sociedade"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da L'S Rentals Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas

normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos nenhuma forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito. **Responsabilidades da Administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no

Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e com o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários, tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e suas controladas. Se concluímos que existe uma incerteza significativa devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos e condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada. • Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas de controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Campinas, 30 de março de 2017

**DELOITTE TOUCHE THOMTSU Auditores Independentes**  
 CRC nº 2 SP 011609/O-8  
**Alex Andrade Vaz da Silva**  
 Contador - CRC nº 1 BA 016479/O-1 "T" SP